

## **Análise da atenção de idosos através do mini-exame do estado mental**

ROCHA, Maria de Lourdes Loureiro\* DUARTE, Marcelo Silva\*\*

\*Assistente Social, Especialista em Geriatria e gerontologia - FRASCE.

\*\*Fisioterapeuta, Professor Celso Lisboa e FRASCE, Mestre em fisioterapia UNIMEP SP.

### **Resumo**

A terceira idade apresenta diversas formas de se desenvolver sob aspecto de interação com a sociedade. Uma delas, é o déficit de atenção, o que pode prejudicar o relacionamento entre eles e a comunidade em que se relaciona. Tarefas comuns, podem levar a um desgaste emocional. Quando ocorre uma tentativa de socialização entre os idosos, há uma necessidade de que os participantes realizem tarefas previamente determinadas para o bom andamento do grupo. O presente estudo objetivou verificar o índice de atenção de idosos participantes de atividade comunitária através do questionário de Mini Exame do Estado Mental (MEEM) adaptado. Foram selecionados um grupo de 10 mulheres idosas  $\pm$  66,66 anos DP 8,97, que praticavam atividades lúdicas socializantes. Foram questionados orientação temporal, espacial registro, e evocação. Os resultados demonstraram que o grau de demência é leve a moderado. Conclui-se que um grupo homogêneo não é determinante quando o assunto se resume a cognição e percepção. A individualidade é um fator que influencia os resultados. A aplicação de testes em determinados grupos de classes, idade ou sexos não oferece uma afirmação dos resultados obtidos. A aplicação de testes para avaliar o grau de cognição deve ser aplicada individualmente e não em grupo.

**Palavras Chaves:** Demência, idosos, MEEM, Individualidade

### **Abstract**

The third age presents diverse forms of if developing under aspect of interaction with the society. One of them, is the attention deficit, what it can harm the relationship between them and the community where if relates. Common tasks, can lead to an emotional consuming. When an attempt of socialization between the aged ones occurs, has a necessity of that the participants carry through previously definitive tasks for the good course of the group. The present study it objectified to verify the index of attention of aged participants of communitarian activity through the questionnaire of Mini Examination of Estado Mental (MEEM) adapted. 66,66 years DP 8,97 had been selected a group of 10 aged women +, that they practised socializantes playful activities. They had been questioned secular orientation, space register, and mandate. The results had demonstrated that the dementia degree is light the moderate one. One concludes that a homogeneous group is not determinative when the subject if summarizes the cognition and perception. The individuality is a factor that influences the results. The application of tests in determined groups of classrooms, age or sexos does not offer an affirmation of the gotten results. The application of tests to evaluate the cognition degree must be applied individually and not in group.

**Words Keys:** Dementia, aged, MEEM, Individuality

### **Introdução**

A terceira idade apresenta diversas formas de se desenvolver sob aspecto de interação com a sociedade. Uma delas, é o déficit de atenção, o que pode prejudicar o relacionamento entre eles e a comunidade em que se relaciona.

Tarefa comum, como agendamento de horário, material de uso próprio e contínuo, usa de medicamentos e sua continuidade, pode levar a um desgaste emocional, e até mesmo clínico, devido à necessidade de a medicação ser correta e no horário. Quando ocorre uma tentativa de socialização entre os idosos, há uma necessidade de que os participantes realizem tarefas previamente determinadas para o bom andamento do grupo.

Problemas de saúde pública também estão relacionados, visto que quando os idosos participam de atividades fora de suas residências, à locomoção é imperativa, e necessária, porém, riscos de acidentes ao trânsito e quedas podem levar inclusive ao óbito.

Identificar esses déficits de atenção torna-se indispensável para o responsável pelo grupo que este submetido ao acompanhamento, visto que pode realizar orientações aos próprios participantes e seus familiares, fazendo que com essa percepção leve a diminuir a incidência de ocorrências na comunidade trabalhada.

O objetivo de presente estudo é verificar o índice de atenção de idosos participantes de atividade comunitária em uma instituição pública religiosa.

## Referencias bibliográficas

A memória do ser humano desenvolve diversos campos da ciência. Porém a participação do hipocampo na orientação espacial parece estar bem definida na literatura. Tuon et al, (2006) realizaram uma avaliação da memória e sua correlação com a doença de Alzheimer em 10 pacientes,  $\pm$  71,6 anos, através do escore de mini-exame do estado mental (MEEM). Os resultados demonstraram que o uso do teste é sensível as modificações encontradas e relacionadas a outros tipos de exames, sendo um instrumento eficaz na avaliação da memória do individuo.

A Doença de Alzheimer é caracterizada inicialmente pelo déficit de memória. Almeida; Crocco (2000) analisaram as dificuldades cognitivas e comportamentais associados à patologia. A avaliação foi feita através de um questionário de demência e do MEEM, feita em 30 pacientes e seus cuidadores. Os resultados demonstraram que por ser um grupo heterogêneo, de ambos os grupos, inclusive no nível de doença e de escolaridade juntamente com a permanência do cuidador junto aos pacientes, confirma-se a necessidade dos testes serem praticados numa comunidade especifica.

A avaliação geriátrica global deve ser multidirecional, determinando a fragilidades do idoso, e realizando um planejamento em longo prazo. Muitos parâmetros são analisados, dentre eles, equilíbrio, cognição emocionais e suporte familiar. Não deve ser feita isoladamente e outros critérios de avaliação devem ser feitos estabelecendo medidas preventivas terapêuticas e reabilitadoras (COSTA; MONEGO, 2003).

Para avaliação cognitiva global, a combinação de instrumentos de avaliação faz-se necessária, a fim de traçar um diagnostico preciso. O Mini Exame do Estado Mental (MEEM), a avaliação da memória, a atenção, as habilidades construtivas devem ser levadas em conta, a fim de organizar um plano de metas de tratamento e prognóstico. Outras funções cognitivas podem estar comprometidas e não somente a memória, o que permitirá avaliar a intensidade da síndrome demencial (NITRINI et al, 2005).

Testes de percepção prévia de demência podem auxiliar o prognóstico de pacientes com distúrbios neurais. Com objetivo de avaliar as funções mentais de 18 idosos, com histórico de Alzheimer, Guerra *et al* (2009) analisaram em uma instituição pública, através de instrumentos neuropsicológicos áreas cognitivas e que tinham uma inclinação à demência. Foi observado alterações nos espaços de tempo para os participantes, concluindo que esses indivíduos expressam alterações da cognição de maneira acentuada e uma queda maior nas funções verbais e memória visual.

Dentre os critérios clínicos mais utilizados para um diagnóstico de demência é o comprometimento da memória juntando a outra alteração como apraxia, agnosia, e afazia, interferindo na vida diária e na dependência do idoso. As primeiras alterações iniciam-se após os 65 anos com dificuldade de pensar com clareza, esquecimento de fatos recentes, dificuldade em verbalizar as frases, registrar informações. Os instrumentos rastreadores das demências leves são fontes de avaliação sugerindo uma combinação de escala funcional onde poderão ser avaliadas as atividades diárias e um teste cognitivo (FOLSTEIN et al, 1975 apud ABREU et al, 2005).

Brucki et al (2003) sugeriram alterações no MEEM, que fosse adaptado a nossa realidade educacional. Foram aplicados questionários a 433 pessoas a fim de verificar a eficácia da aplicação do teste. Os resultados apresentaram uma variação da muito grande de escolaridade e níveis de idade e sociais, tornando um instrumento pouco eficaz na metodologia aplicada. Os autores sugerem que seja determinado um grupo mais homogêneo possível para sua aplicação.

Muitas das vezes, alterações vestibulares antecedem a processos de demência, e realizar o tratamento para essas disfunções pode ser um caminho para minimizar as complicações neuropsicológicas. Idosos com alteração vestibular bilateral têm predisponência maior a quedas do que idosos sem essas desordens. Quando ocorre uma alteração no equilíbrio corporal e da marcha, a reabilitação vestibular é importante na recuperação da perda funcional e na prevenção, diminuindo as limitações funcionais retardando as seqüelas degenerativas (GAZZOLA et al 2005).

A atividade física pode estar associada à saúde mental dos idosos. Benedetti et al (2008) avaliaram a relação entre esses aspectos em 875 idosos  $\pm$  71,6 anos que responderam aos questionários Internacionais de Atividades Físicas (IPAQ) analisando as alterações cognitivas e depressão. A prevalência dessas condições a saúde mental ocorreram em 13,8% e 19,7%, respectivamente associada inversamente aos praticantes de atividade física. As atividades físicas são fundamentais na manutenção do idoso ativo, sendo fonte de prevenção de síndrome das demências.

A atividade física regular parece ser um caminho para o acompanhamento da terceira idade, e com isso melhorar sua qualidade de vida. Carvalho; Carvalho (2008) avaliou 35 mulheres na universidade aberta da 3ª idade na UERJ – RJ, através de um questionário de identificação. Em todos os aspectos analisados, entre eles, relação social e fatores psicossociais, houve uma melhora significativa na sua qualidade de vida. Praticar exercícios orientados e em grupo é eficaz na promoção da qualidade e da saúde no idoso.

O teste de MEEM é composto de várias questões, sendo agrupadas em 7 categorias cada uma avaliando funções cognitivas diferenciadas como orientação, retenção, ou registro de dados, atenção e cálculo, memória e linguagem. Embora seja um método muito aplicado no mundo, por ser de fácil aplicação, deve ser aplicado como indicativo para exames mais aprofundados a fim de determinar casos leves de demência. Sua aplicação deve ser direcionada a um grupo homogêneo para que os resultados possam ser equiparados. A memória deve ser encarada como função central dos processos cognitivos, relacionando com a sua atividade cotidiana. (ABREU et al 2005).

Laks et al (2003) avaliaram a prevalência de transtornos mentais e demência em 341 idosos através do MEEM, definindo uma pontuação global na comunidade. Os autores verificaram que a escolaridade influencia diretamente nos resultados, evidenciando assim um meio de aplicação homogêneo não somente nas idades, mas também na escolaridade.

Está evidenciada que a inteligência influencia diretamente nos resultados dos testes aplicados a memória e demência. Porém, ao se abordar o indivíduo, o tema em questão deve ser de interesse pleno do entrevistado, visto que caso haja um descaso por parte do voluntário, os resultados podem ser vistos de forma equivocada. A prática das atividades devem ser vistas de forma que sejam alocadas em suas tarefas principais (MATHETHEWS; MARGETTS, 1991 apud SISTO et al, 2008).

O afastamento da família, as condições socioeconômicas precárias e má qualidade da saúde do idoso, contribui para o estado demencial do idoso. Simplesmente alocar o indivíduo em instituições de longa permanência, parece melhorar a individualidade da família e não do idoso. Condições financeiras da instituição e de saúde desses pacientes devem ser levadas em conta para diagnosticar a demência. Uma intervenção dos órgãos fiscalizadores com visitas periódicas e com respaldo dos direitos e cidadania dos idosos deve ocorrer periodicamente, bem como uma maior interação com seus familiares (Reis et al 2008).

Sisto et al (2008) verificaram evidências de validade para aplicação de testes de atenção dividida, correlacionando com testes de raciocínio em 178 voluntários de idades extremas. Confirmou-se que quanto maior a inteligência e atenção dispensada a tarefa, melhor os resultados de atenção dispensada, novamente confirmada a aplicação de testes específicos a grupos com menor variedade possível de inteligência e idade,

## **Metodologia**

Foi selecionado um grupo de 10 mulheres idosas com idade média de 66,66 anos  $\pm$  8, 97, que praticavam atividades lúdicas socializantes em uma igreja batista de São João de Meriti no mês de maio de 2009.

Após autorização dos voluntários (anexo 1), foi aplicado o questionário de Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliação cognitiva, no horário noturno, onde se praticava as atividades (FOLSTEIN et al, 1975).

O questionário foi adaptado em 4 perguntas que foram questionadas de forma direta, de próprio punho pelos participantes, evocando a orientação temporal, espacial, registro e evocação com respostas fechadas e pontuação para cada uma delas, conforme descrição abaixo:

1ª questão:

- a) em que ano vocês estão?
- b) em que estação vocês estão?
- c) em que mês vocês estão?
- d) vocês estão de dia ou de noite?
- e) que dia é hoje?

2ª questão:

- a) em que estado vocês estão?
- b) qual o nome dessa rua?
- c) qual o nome dessa cidade?
- d) que local é este que vocês estão?
- e) vocês estão em cima ou em baixo?

3ª questão:

- a) registrar um material demonstrado (caneta, pente e rua)

4ª questão:

- a) evocação de três palavras citadas na questão 3

A análise estatística dos resultados foi feita através de planilha Excel do Office 2003®.

## Resultados

Foram feitas pontuações sobre os questionamentos da seguinte forma: orientação temporal de 0 a 5 pontos, espacial de 0 a 5 pontos, de registro de 0 a 3 pontos e evocação de 0 a 3 pontos. Somente 1 voluntário conseguiu pontuação máxima, enquanto o menor resultado obteve 9 pontos. A média dos pontos alcançou 12,1  $\pm$  1.37032. A tabela 1 ilustra os resultados:

Tabela 1 – Pontuação do MEEM

Média	12,1
Máximo	14
Mínimo	9
DP	1,37032

## Discussão dos resultados

Foi delimitado um nível de corte, para que houvesse uma homogeneidade do grupo. Um voluntário do sexo masculino foi excluído dos resultados, devido a população serem de predominância feminina. Os resultados demonstraram que o grupo estudado apresentou um índice de 12,1 pontos, significando um provável comprometimento nos itens de orientação cognitiva.

O ensino fundamental é um fator determinante para aferição dos resultados. Brucki et al (2003) afirma que a heterogeneidade entre regiões pode alterar a concepção do aprendizado. As características regionais e frequência têm influencia direta no aprendizado. O grupo estudado, embora tenha uma homogeneidade sobre idade e sexo, teve a ensino primário em diferentes situações de vida. Ao chegar à terceira idade, muitas se deparavam com o analfabetismo social. As serem questionadas, ficou evidente suas limitações sobre o entendimento dos questionamentos.

O MEEM é um instrumento de avaliação que determina o grau de demência do voluntario. Escores totais determinam essa enfermidade. Em nosso estudo, devido a adaptação realizada pela pontuação máxima atingida (16 pontos em que o escore total do exame chega a 30) podemos afirmar que o grau de demência é de leve a moderado. Índices elevados podem sugerir inicio da doença de Alzheimer. Almeida; Croco (2000) sugere correlacionar dificuldades intelectuais e comportamentais em indivíduos que apresentem um grau de comprometimento no teste aplicado. Profissionais que atuem nesse contexto devem fornecer informações clinicas adicional ao diagnóstico. O comportamento dos voluntários sugere esse comprometimento.

O grupo estudado participa de atividades lúdicas, compreendendo dança, passeios, eventos festivos, visitaçao externa e demais rotinas que estimulem a criatividade e compromisso. Antunes et al (2001) afirmam que a pratica de atividade física e aprimoramento das funções fisiológicas e psicológicas são resultados crescente do aspecto cognitivo e psicológico. O grupo estudado participa frequentemente dessas ações, embora seus resultados apresentem ainda ser incompletos.

A memória pode apresentar diversas alterações devido ao envelhecimento. Trata-se de um processo natural e fisiológico. Retardar esse processo é de fundamental relevância, devido ao surgimento de distúrbios cognitivos e oportunistas. Realizar atividades que estimulem essa cognição parece ser um dos caminhos para que minimizem a degeneração do sistema nervoso. Avaliar e determinar o grau de comprometimento através de exames de fácil aplicação pode determinar um auxilio ao diagnostico (ABREU et al, 2005, CARDOSO, 2008).

## **Conclusão**

Um grupo homogêneo não é determinante quando o assunto se resume a cognição e percepção. A individualidade é um fator que influencia os resultados. A aplicação de testes em determinados grupos de classes, idade ou sexos não oferece uma afirmação dos resultados obtidos. Enquanto determinado individuo apresenta um grau de demência mínima ou nula, outro com o mesmo grau de instrução ou idade podem alterar bruscamente os resultados.

A aplicação de testes para avaliar o grau de cognição deve ser aplicada individualmente e não em grupo, pois análise neurológica diversos fatores podem contribuir para um bom desempenho ou não.

O meio de convívio, o interesse individual, a sociedade de uma forma geral tem influencia direta na percepção do individuo. Identificar e auxiliar o diagnóstico parece ser o caminho melhor no campo da percepção da terceira idade. Novos estudos devem ser feitos para aprimorar a aplicação de avaliações neuropsicosociais.

## **Referências Bibliográficas**

ABREU, Izabella Dutra de, FORLENZA Arestes Vicente, BARROS, Hélio Lauer. Demência de Alzheimer: correlação entre memória e autonomia. **Rev. Psiq. Clín.** 32 (3); 131-136, 2005.

ALMEIDA, Osvaldo P., CROCCO Elisete I. Percepção dos Déficits Cognitivos e Alterações do Comportamento em Pacientes com Doença de Alzheimer. **Arq. Neuro-Psiquiatr.** Vol.58n. 2A São Paulo, 2000.

ANTUNES, Hanna Karen M.; SANTOS, Ruth Ferreira; Heredia, Rimel Amador G.; BUENO, Orlando Francisco A.; MELO Marco Túlio. Alterações Cognitivas em Idosos Decorrentes do Exercício Físico Sistematizado. **Revista da Sobama**, Dezembro, vol.6, n.1, pp.27-33, 2001.

BENEDETTI, Tânia R Bertoldo, BORGES Lucélia Justino, PETROSKI, Edio Luiz, GONÇALVES, Lúcia Hisako Takase. Atividade Física e Estado de Saúde Mental de Idosos. **Rev. Saúde Pública**. V.42n. 2 São Paulo abr.2008.

BRUCKI, Sônia M. D. NITRINI Ricardo, CAMELLI Paulo, BERTOLUCCI, Paulo H.F., OKAMOTO, Ivan H. Sugestões Para o Uso do Mini Exame do Estado Mental no Brasil. **Arq. Neuropsiquiatria**, 61(3 –B): 777-781, 2003.

CARVALHO, Marcelo César Machado, CARVALHO Gustavo de Azevedo. Atividade Física e Qualidade de Vida em Mulheres Idosas. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd122/atividade-fisica-e-qualidade-de-vida-em-mulheres-idosas.p.1-14> Acesso em 2010.

COSTA, Elisa Franco de Assis, MONEGO Estelamaris Tronco. Avaliação Geriátrica Ampla (AGA). **Revista da UFG** – Tema Melhor Idade. Órgão de divulgação da Universidade Federal de Goiás – Ano V, No. 2, dezembro de 2003.

CARDOSO, Silvani Barreto Assumpção. Alzheimer : A Dor do Esquecimento. Terceira Idade. **Revista Visão Missionária**, ano 86 nº. 4 p.22-23, 2008

GAZZOLA, Juliana Maria, GANANÇA Fernando Freitas, PERRACINI Mônica Rodrigues, ARATANI Mayra Cristina, DORIGUETO Ricardo Schaffeln; GOMES Cristiane Maria Carelli. O Envelhecimento e o Sistema Vestibular. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v.18, n.3, p.39-48, jul./set. 2005.

GUERRA Aurilene de S, ASSANO, Amdore G., Siqueira, AUCILENE N.de, ALCHIERI João Carlos. Estudo Prospectivo na Avaliação do Deterioro Cognitivo de Pacientes com Demência de Alzheimer. **Neurobiologia**, 72(1) jan./mar. 2009.

LAKS Jerson, BATISTA Elienai Maria Rubim, GUILHERME Elza Rocha Lima, CONTINO Ana Lúcia BARROS, FARIA Maria Eliete Vieira, FIGUEIRA Ivan, ENGELHARDT. Elias. Dados parciais de Santo Antônio de Pádua, Rio de Janeiro. **Arq. Neuropsiquiatria** 2003; 61(3-B): 782-785.

NITRINI Ricardo, CAMELLI Paulo, BOTINO Cássio de Campos Machado, DAMASCENO Benito Pereira, BRUCKI, Sônia Maria Dozzi, ANGHINAH Renato. Recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. **Arq. Neuropsiquiatria**; 63 (3A): 720-727, 2005.

REIS, Luciana Araújo dos TORRES Gilson de Vasconcelos, REIS Luana Araújo. Características Sócio – Demográficas e de Saúde de Idosos de uma Instituição do Município de Jequié /BA. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, v.9, n.2, p.39-46, jun. 2008.

SISTO Fermino Fernandes; Universidade São Francisco, RUEDA Fabián Javier Marin. Universidade São Francisco. NORONHA, Ana Paula Porto. Universidade de São Francisco. BARTHOLOMEU Daniel. Atenção Dividida e Inteligência: Evidências de Validade. **Revista de Psicologia**. Vol. XI, Nº., 16, ano2007. P.117-131.

TUON Lisiane, PORTUGUEZ Mirna, COSTA Jaderson Costa. Avaliação em Pacientes com Doença de Alzheimer e com Epilepsia Mesial Temporal Refratária. **Arq. Neuropsiquiatria**; 64 (2-B): 490-495, 2006.